

## Materiais utilizados para elaboração dos Slides

# **Tutorial** Introdução ao



Orientadora: Profª Edleide de Brito Bolsista Permanecer 2015: Antonio de Jesus Nascimento

## Slides de aula

Prof<sup>a</sup> Giovana Oliveira Silva

# 3 Introdução ao R

R é um ambiente de software livre para computação estatística e gráficos. Ele compila e roda em uma ampla variedade de plataformas Linux, Windows e Mac.

www.r-project.org

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

## Sobre o R

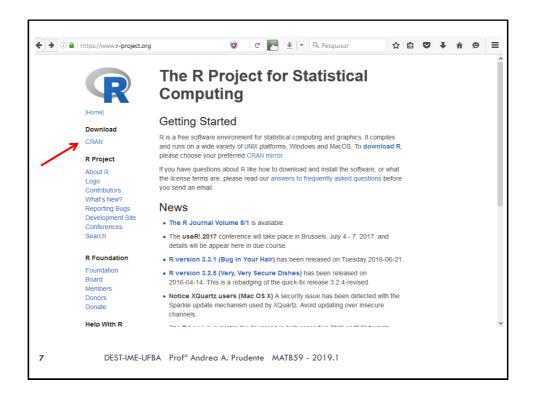
- □ O R é uma linguagem para manipular objetos.
- Os objetos podem ser conjunto de dados, vetores, funções, matrizes, etc.
- □ As manipulações podem ser cálculos, entrada e saída de dados, análises estatísticas e gráficos.

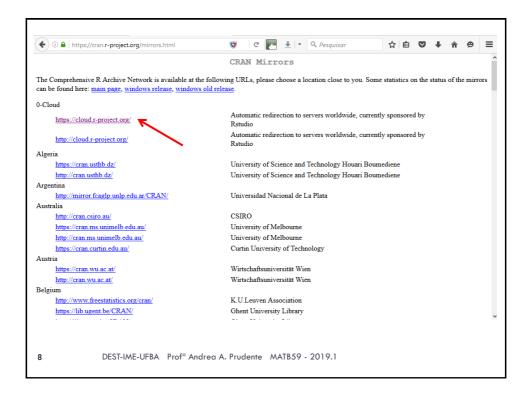
## Características

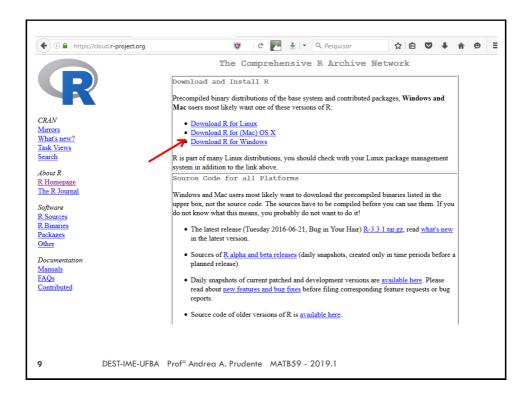
- □ É gratuito, diversas funções estatísticas disponíveis na versão básica.
- Grande variedade de pacotes/bibliotecas com funções específicas disponíveis que podem ser instalados pela Internet, através do próprio programa.
- Conta com inúmeros colaboradores no mundo inteiro que criam, testam e corrigem as funções que podem ser usadas por qualquer pessoa.

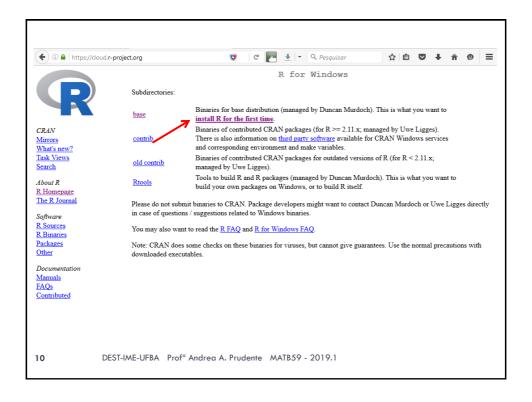
DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

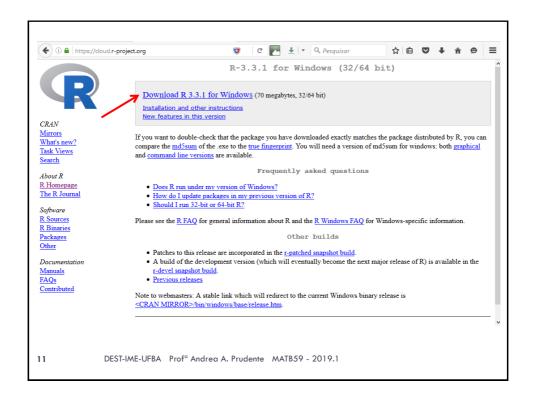
# 6 Download do R

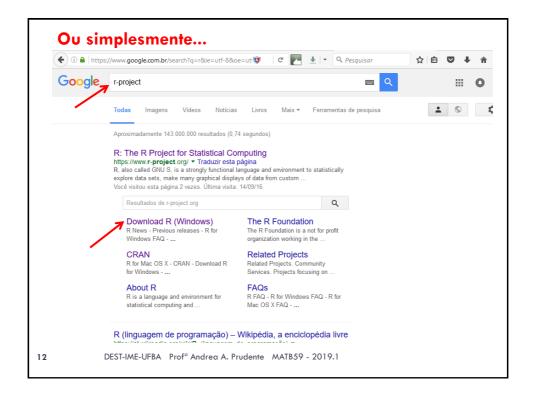


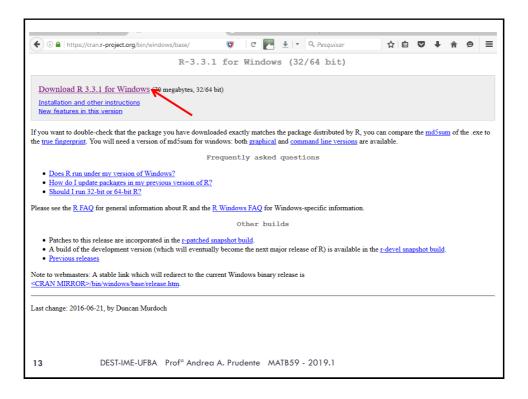




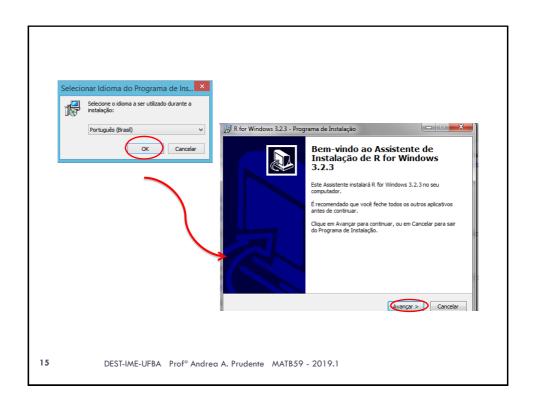


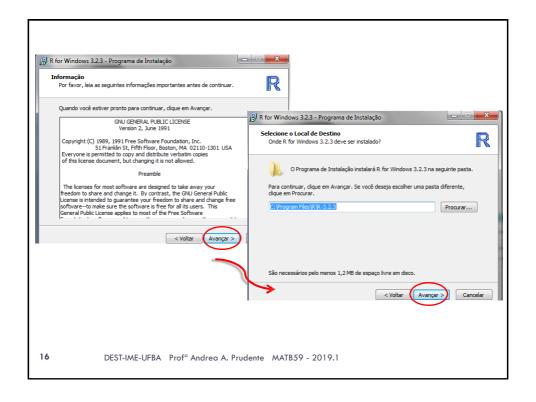




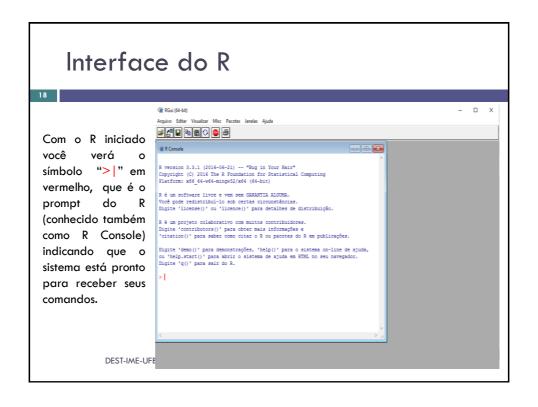


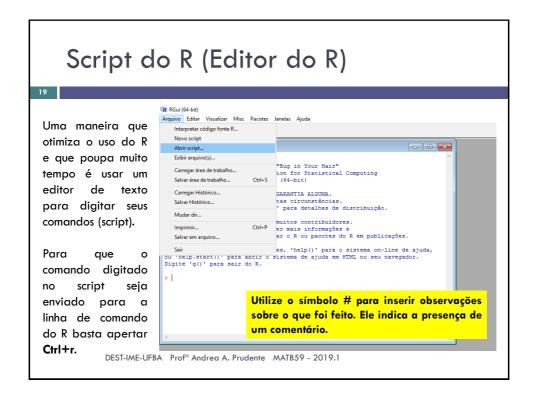
# Instalando o R Após selecionar o idioma "Português" clique em "Avançar" até a última janela denominada Selecionar Tarefas Adicionais. Com o término da instalação, aparecerá uma janela de finalização do instalador, clique em "Concluir". A partir daí, o R já pode ser usado.











## Ajuda do R

20

□ Para obter ajuda sobre algum comando basta digitar help(nome da função) ou ?nome da função.

#### Exemplo

help(mean) ou ?mean

□ Para iniciar ajuda no browser padrão instalado basta digitar help.start().

## Base de dados

O R pode ler arquivos de texto (ASCII) além de outros formatos (Excel, SAS, SPSS etc.), porém, as funções necessárias à realização de algumas dessas operações não se encontram na biblioteca BASE.

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

# Entrando com os dados

Pode-se entrar com dados no R de diferentes formas. O formato mais adequado vai depender do tamanho do conjunto de dados e se os dados já existem em outro formato para serem importados ou se serão digitados diretamente no R.

## Definindo vetores

23

- □ Esta forma de entrada de dados é conveniente quando:
  - se tem um pequeno número de dados; ou
  - quando se tem algum "padrão" tal como elementos repetidos ou números sequenciais (podem-se usar os mecanismos do R para facilitar a entrada dos dados como vetores).

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

 Podemos entrar com dados definindo vetores com o comando "c()" (c corresponde a "concatenate"), ou usando funções que criam vetores.

### **Exemplos:**

```
a1 <- c(2,5,8) #cria vetor a1 com os dados 2, 5 e 8

a3 <- 1:10 #cria vetor com números sequenciais de 1 a 10

a5 <- rep(3,5) #cria vetor com elemento 3 repetido 5 vezes

a6 <- rep(c(5,8),3) #cria vetor repetindo 3 vezes 5 e 8

a7 <- rep(c(5,8),each = 3) #cria o mesmo vetor, mas de forma ordenada
```

DEST-IME-

24

## Usando a função scan()

25

- □ Esta função coloca o R em modo prompt onde o utilizador deve digitar cada dado seguido da tecla Enter. Para encerrar a entrada de dados basta digitar Enter novamente.
- □ Este formato pode ser mais ágil que o anterior e é conveniente para digitar vetores longos.

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

**Exemplo:** utilizando a base de dados, Empresas.xlsx, copiar os dados da variável tempo (tempo de existência da empresa) e em seguida digitar no R

- e teclar o botão <u>Enter</u>, depois colar os dados selecionados e, novamente, teclar o <u>Enter</u>.
- Com esse procedimento podemos montar uma matriz com os dados de uma planilha eletrônica, basta importar quantas variáveis desejarmos.

26

**Exemplo:** Utilizaremos mais uma variável empregado (número total de empregados - 1999). Copiar os dados da variável e em seguida digitar no R

```
empregado <- scan()</pre>
```

e teclar o botão <u>Enter</u>, depois colar os dados selecionados e, novamente, teclar o <u>Enter</u>.

Uma matriz com os dados poderá ser obtida fazendo-se:

```
dados <- cbind(tempo,empregado)</pre>
```

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

- □ As funções *rbind* e *cbind* são muito importantes no processo de criação de matrizes, pois possibilita a adição de novas linhas e colunas, respectivamente.
- □ É recomendado armazenar os dados em formato de data.frame, que é muito parecido com matrizes. Entretanto, diferentemente das matrizes, cada coluna pode armazenar elementos de diferentes tipos. Por exemplo, a primeira coluna pode ser numérica, enquanto a segunda, constituída de caracteres.

```
dados <- data.frame(dados)</pre>
```

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

27

# Usando a função readLines()

29

 □ Esta função é particularmente útil para ler entradas na forma de texto (strings).

**Exemplo:** Utilizaremos mais uma variável porte (porte da empresa). Copiar os dados da variável e em seguida digitar no R

e teclar o botão <u>Enter</u>, depois colar os dados selecionados e, novamente, teclar o <u>Enter</u>.

DEST-IME-UFBA Prof<sup>a</sup> Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

## Usando a função edit()

30

O comando edit(data.frame()) abre uma janela para digitação de dados que são armazenados como data.frame, observe que nada mais é do que uma planilha eletrônica.

#### **Exemplo:**

Se for necessário abrir novamente a janela com os dados, para fazer correções e/ou inserir mais dados use o comando fix().

## Lendo dados de um arquivo externo

31

□ Uma tarefa muito utilizada no R é a leitura de arquivos externos (planilha do Excel, por exemplo). Se os dados já estão disponíveis em formato eletrônico, isto é, se já foram digitados em outro programa, podemos importar para o R sem a necessidade de digitá-los novamente.

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

- □ Primeiro faz-se necessário informar ao R em qual pasta (diretório) está seu arquivo.
  - Com o R aberto, clique no menu "Arquivo" e escolha a opção "Mudar dir...", clicando sobre ela.
  - Aparecerá uma janela onde você deve buscar a pasta em que salvou o arquivo a ser lido, quando a encontrar, clique sobre ela e dê "Ok".
  - Esse procedimento indica pasta/diretório onde o arquivo está localizado. Que nada mais é do que uma pasta que o R usa para gravar, ler, importar e exportar arquivos quando nenhum outro caminho é explicitado nas funções usadas para esses procedimentos.

32

## Lendo arquivo com extensão csv

□ Para que os dados apareçam no Console do R devemos localizá-lo, atribuindo um nome ao objeto. No nosso exemplo, o arquivo foi salvo como 'Empresas'. Então, para ler um arquivo com extensão csy devemos fazer:

- Uma forma alternativa é copiar o endereço da pasta em que o arquivo foi salvo e colá-lo dentro da função, servirá como um 'caminho' até o arquivo.
- □ Para que o procedimento seja realizado com sucesso, devemos acrescentar uma barra "\" ao lado da existente ou invertê-la ( "/").

#### **Exemplo:**

34

```
Dados<-read.csv("H:\\_UFBA\\_UFBA 2017.1\\MATB59\\Aulas práticas\\R\\Empresas.csv", h=T, sep=";")

ou

Dados<-read.csv("H:/_UFBA/_UFBA 2017.1/MATB59/Aulas práticas/R/Empresas.csv", h=T, sep=";")
```

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

17

## Algumas funções

35

- □ Somatório: sum()
- □ Produtório: prod()
- □ Elemento máximo: max()
- □ Elemento mínimo: min()
- □ Elemento máximo e mínimo: range()
- □ Número total de elementos: length()
- □ Raiz quadrada: sqrt()
- □ Valor absoluto: abs()
- □ Logaritmo na base 10: log10()

DEST-IME-UFBA Profa. Andrea A. Prudente MATB59 - 2017.1

# Lendo arquivo com extensão xls ou xlsx Comando read\_excel

36

□ O comando read\_excel(), do pacote readxl, lê o conteúdo de uma planilha eletrônica para o R com a estrutura de dados de um data.frame. Porém, ele não consta na instalação base do R e, por isso, deve ser instalado antes de usar o comando read\_excel().

install.packages("readxl")

 Após instalação do pacote, este precisa ser carregado.

library(readx1)

□ O comando que lê a planilha é

```
dados<-read_excel("Empresas.xlsx", sheet = 1)</pre>
```

attach(dados) #os objetos no banco de dados podem ser acessados por seus nomes

detach(dados) #apaga da memória do programa, evitando possíveis erros quando for trabalhar com outro banco de dados

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

## Lendo arquivo com extensão txt

38

37

□ A forma mais fácil de ler um conjunto de dados no
 R é trabalhar com arquivos txt, pois a leitura desse
 tipo de arquivo é nativa no R.

```
dados<-read.table("notas_1AV.txt", h=T, dec=",")</pre>
```

□ Ainda é possível utilizar a função read.csv para ler arquivos no formato txt, mas faz-se necessário acrescentar o argumento sep="\t"

```
dados1<-read.csv("Nome do Arquivo.txt", h=T, sep="\t")</pre>
```

#### 39

## Estatística Descritiva

Aqui é uma orientação simples e direta de procedimentos utilizados na análise descritiva.

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

# Função table()

40

 Função utilizada para construir tabelas simples e de múltiplas entradas utilizando frequências simples absoluta.

```
empresas <- read.csv("Empresas.csv",header=TRUE,sep=";")
attach(empresas)
tabela1<-table(constituicao) #tabela simples
tabela2<-table(constituicao,porte) #tabela de dupla entrada</pre>
```

# Função prop.table()

 Função utilizada para construir tabela de frequências simples relativa.

prop.table(tabela1)
prop.table(tabela2)

 Para arredondar os valores das frequências, basta utilizar a função

round(prop.table(tabela1),4)\*100
round(prop.table(tabela2),4)\*100

DEST-IME-UFBA Prof<sup>a</sup> Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

## Função summary()

42

□ Função utilizada para calcular as medidas descritivas: média, mediana, quartis, mínimo e máximo da variável.

summary(empregado)

□ Outras medidas podem ser calculadas, como:

range(empregado) #amplitude total

var(empregado) #variância da variável empregado

sd(empregado) #desvio padrão da variável empregado

quantile(empregado, 0.8) # Percentil 80

□ É muito comum quando estamos coletando dados para montar a base de dados existir observações faltantes em uma determinada variável, isso pode causar alguns problemas, principalmente se forem variáveis quantitativas. Pois, o programa pode não apresentar as medidas descritivas quando solicitarmos, interpretando com NA (ou seja, valor ausente).

```
summary(empregado) #calcula as medidas e ao final indica a presença de NA
```

mean(empregado, na.rm=T) #o programa entende que é para remover o valor ausente (NA)

43

DEST-IME-UFBA Prof<sup>a</sup> Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

## Distribuição de frequências

```
notas<-read.table("notas_1AV.txt", h=T, dec=",")
attach(notas)
notasT1 <- subset(notas, turma==1)
notasT1<-notasT1$nota

summary(notasT1)
n<-length(notasT1);n
k<-1+3.3*log10(n);k
AT<-max(notasT1)-min(notasT1);AT
h<-AT/k;h

DEST-IME-UFBA Prof® Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1
```

# Distribuição de frequências

45

```
install.packages("fdth")
library(fdth)

tab<-fdt(notas,start=3,h=1,end=9);tab
plot(tab) #histograma
plot(tab,type='cfp') #ogiva
plot(tab,type='rfp') #polígono de frequência</pre>
```

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

## Gráficos - Histograma

46

□ No R, usamos a função hist(), para gerar um histograma.

hist(notasT1)

□ É possível alterar o título, os títulos dos eixos, alterar a cor e etc.

hist(notasT1,xlab="Notas", ylab="Frequência", col="pink", main="Histograma da nota da primeira avaliação da turma 02 de MATB59")

- □ Percebemos que novos gráficos sobrescrevem o gráfico anterior, pois são plotados na mesma janela. Portanto, é necessário salvar o gráfico anterior antes de plotar um novo gráfico.
- □ É possível salvar os gráficos em PDF, JPEG, BMP, PNG ou outros formatos. Para salvar clique sobre o gráfico e depois clique em "Arquivo", em seguida clique "Salvar como" e escolha o formato que deseja salvar.

7 DEST-IME-UFBA Prof<sup>a</sup> Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

- Uma alternativa é utilizarmos o comando dev.new() que cria uma nova janela gráfica e permite o surgimento de um novo gráfico sem sobrescrever o antigo. Sendo útil, também, na comparação entre gráficos.
- Este comando deve ser digitado antes da solicitação do novo gráfico, isso porque, é na nova janela que surge que o novo gráfico aparecerá, sobrepondo ao anterior.

48

DEST-IME-UFBA  $\ \ Prof^{\alpha}\ Andrea\ A.\ \ Prudente\ \ MATB 59 - 2019.1$ 

□ Para construir um histograma definindo os intervalos de classes basta acrescentar o argumento breaks = c() à função hist().
 hist2<-hist(notasT1, breaks = c(3,5,7,10), xlab="Notas", ylab="Densidade", main="")</li>
 hist2\$counts #retorna as frequências de cada classe
 □ É possível alterar os limites dos eixos.

hist (not as T1 breaks = c(3 5 7 10) vlim-c(0 1

49

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

## Gráficos - Box plot

50

□ No R, usamos a função boxplot(), para gerar um box plot.

```
library(readx1)
dados<-read_excel("Empresas.xlsx")
attach(dados)
boxplot(empregado, ylab="Número de funcionários")
boxplot(tempo, xlab="Idade da empresa", ylab="Anos")</pre>
```

□ Para plotar dois gráficos numa mesma janela.

```
par(mfrow = c(1, 2))
```

□ Construindo um box plot envolvendo uma variável quantitativa e outra qualitativa.

boxplot(empregado~porte, xlab="Porte da empresa", ylab="Número de funcionários")

boxplot(empregado~porte, xlab="Porte da empresa", ylab="Número de funcionários", names=c("grande", "média", "pequena"))

□ É possível construir o box plot com apenas uma categoria da variável qualitativa.

boxplot(empregado~porte, subset = porte == "Pequena", xlab="Empresas de pequeno porte", ylab="Número de funcionários")

DEST-IME-UFBA Prof® Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

## Gráficos - Colunas e Barras

□ No R, usamos a função *barplot()*, para gerar gráficos em colunas ou barras.

tabela1<-table(constituicao)</pre>

barplot(tabela1, xlab="Constituição jurídica da empresa",
ylab="Frequência")

barplot(tabela1,col=c("steelblue","skyblue1","greenyellow"),
xlab="Constituição jurídica da empresa", ylab="Frequência")

```
Eixo y - Percentual
tabela1.prop<br/>
round(prop.table(tabela1),4)*100
barplot(tabela1.prop, xlab="Constituição jurídica da empresa", ylab="Percentual")

Gráfico em colunas agrupadas
tabela2<-table(constituicao,porte)
barplot(tabela2,legend.text = c("Individual", "Ltda.", "S.A."), beside = TRUE)

Gráfico em barras
barplot(tabela1, ylab="Constituição jurídica da empresa", xlab="Frequência", horiz = TRUE)
```

# Gráficos – Setores (Pizza)

```
□ No R, usamos a função pie(), para gerar gráficos
em setores.
```

```
Acrescentando o percentual aos rótulos dos setores rotulos<-paste(names(tabela1.prop),"(",tabela1.prop,"%)",
```

sep="")
pie(tabela1, labels=rotulos)

pie(tabela1)

# Gráficos – Dispersão

55

□ No R, usamos a função *plot*(), para gerar gráficos de dispersão.

```
anos_servico<-c(2,3,4,5,4,6,7,8,8,10)
clientes<-c(48,50,56,52,43,60,62,58,64,72)

plot(anos_servico, clientes)
plot(anos_servico, clientes, cex=1.5, pch=3)
?par #mais argumentos para a função plot()

cor(anos_servico, clientes) #calcula o coeficiente de correlação de Pearson

DEST-IME-UFBA Prof° Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1
```

Distribuição de Probabilidade

## Distribuição Binomial

57

□ Quando o número de tentativas (size) e a probabilidade de sucesso são conhecidos para cada evento (prob) é possível utilizar o comando abaixo para descobrir a probabilidade para qualquer valor da variável x.

dbinom(x, size, prob)

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

## Distribuição Binomial

58

#### EXEMPLOS:

 Seja 0,2 a probabilidade do nível de poluição do ar em certa região ultrapassar o limite de segurança. Qual a probabilidade de tal ocorrência em 7 dias num mês de 30 dias?

2. Três em cada quatro alunos de uma universidade fizeram cursinho antes de prestar vestibular. Se 16 alunos são selecionados ao acaso, qual é a probabilidade de que pelo menos 12 tenha feito cursinho?

> 1 - (pbinom(11, 16, 3/4))ou pbinom(11, 16, 3/4, lower.tail = FALSE)

## Distribuição Binomial

59

#### **EXEMPLOS:**

3. Calcular a P(45 < X < 55), sendo X uma variável aleatória com distribuição Binomial(100, 0.5)

sum(dbinom(46:54, 100, 0.5))

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

# Distribuição Normal

60

Seja X uma variável aleatória continua. Dizemos que X tem distribuição normal com media  $\mu$  e variância  $\sigma^2$ , ou  $X \sim N(\mu; \sigma^2)$ .

Suponha que um pesquisador coletou dados de estatura de jovens em idade de alistamento militar. Sabe-se que a estatura de certa população segue a distribuição normal, com media 170 cm e variância 36 cm<sup>2</sup>. O pesquisador pode assim escrever:  $X \sim N(170; 36)$ , em que X é a variável aleatória altura, com unidade em centímetros.

Qual a probabilidade de encontrarmos um jovem com mais de 1,79 metro de altura?

## Distribuição Normal

61

Quando se tem a média e o desvio padrão da população você pode utilizar o comando abaixo para descobrir a probabilidade para qualquer intervalo.

pnorm(x, mean, sd, lower.tail = TRUE)

No caso do exemplo, para descobrirmos qual a probabilidade de encontrar um jovem com mais de 1,79 metro de altura, precisamos digitar o seguinte comando:

pnorm (179, mean = 170, sd = 6, lower.tail = FALSE)

DEST-IME-UFBA Profa Andrea A. Prudente MATB59 - 2019.1

## Distribuição Normal

62

lmagine que se tenha uma população com média 150 cm e um desvio padrão de 10 cm, para descobrir o valor da distribuição que acima deste valor temos 5% de probabilidade devemos usar o seguinte comando:

qnorm (0.95, mean = 150, sd = 10)